ISSN: 2358-8829

LinFE E FORMAÇÃO DOCENTE: PERSPECTIVAS PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SENSÍVEIS AO CONTEXTO

Marcela Iochem Valente [1]

RESUMO

Este trabalho discute as contribuições da abordagem de Línguas para Fins Específicos (LinFE) para a formação de professores de línguas, considerando as demandas contemporâneas por práticas pedagógicas sensíveis aos contextos sociais, educacionais e profissionais em que o ensino de línguas ocorre. A abordagem de LinFE caracteriza-se pela centralidade no aprendiz e pelo desenvolvimento de cursos orientados por processos sistemáticos de análise de necessidades, que buscam compreender as demandas comunicativas específicas dos alunos em determinados contextos de uso da língua (Hutchinson; Waters, 1987). Ao longo do desenvolvimento da área, estudos ampliaram essa perspectiva ao considerar não apenas necessidades linguísticas, mas também aspectos relacionados ao perfil do aprendiz, suas expectativas e os contextos em que a língua será utilizada (Dudley-Evans; St John, 1998). No contexto brasileiro, pesquisas destacam que a abordagem de LinFE possui um papel social relevante ao responder às demandas educacionais, acadêmicas e profissionais presentes em diferentes realidades de ensino (Ramos, 2019). A partir de uma abordagem qualitativa de natureza teórico-reflexiva, este trabalho discute como os princípios de LinFE podem contribuir para a formação de professores mais preparados para investigar necessidades, compreender contextos socioculturais e desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas. Estudos recentes apontam para a ampliação do modelo tradicional de análise de necessidades, incorporando os contextos sociais como dimensão relevante no planejamento pedagógico (Valente; Ribeiro, 2023). Além disso, reflexões contemporâneas ressaltam a importância de formar professores capazes de atuar de forma crítica e sensível às especificidades dos diferentes contextos de ensino de línguas (Valente; Machado, 2025). Conclui-se que integrar LinFE à formação docente favorece práticas pedagógicas mais reflexivas, contextualizadas e socialmente relevantes.

Palavras-chave: Línguas para fins específicos, Formação de professores, Análise de Necessidades.

[1] Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Coordenadora do Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César, Coordenadora da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguística Aplicada: inglês, Coordenadora e Criadora da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tradução em Língua Inglesa, Sub-chefe do Departamento de Letras Anglo-germânicas e Procientista. Possui Pós-doutorado pelo PPGEL da PUC-Rio, Doutorado em Estudos da Linguagem pela mesma instituição e Mestrado em Letras: Literaturas de Língua Inglesa pela UERJ, iochemmarcela@gmail.com.